

Reservas caem US\$ 1,5 bilhão em nove meses

Brasília — As reservas brasileiras continuam caindo, segundo dados oficiais do Banco Central. De dezembro de 1985 a agosto deste ano o país já perdeu 854 milhões de dólares (no "concenti" de caixa) e 1 bilhão 377 milhões de dólares no concentrado do FMI. A perda de reservas continua sendo o maior problema das autoridades da área econômica. O Banco Central já está elaborando a estratégia de renegociação da dívida externa brasileira para 1987.

A renegociação está sendo discutida entre técnicos do Banco Central ligados à área da dívida externa, do Departamento Jurídico, a presidência do Banco e um advogado de um escritório com sede em Nova Iorque, que trata dos interesses do Brasil junto aos bancos credores da dívida externa. As discussões estão sendo realizadas com um reduzidíssimo número de pessoas — seis no máximo — e deverão continuar até a próxima semana. A missão que renegociará a dívida brasileira deverá estar em Nova Iorque até o dia 15 de dezembro e as negociações poderão se estender até o dia 20 de dezembro.

A perda de reservas no conceito de caixa acentuou-se a partir de setembro, momento em que o desempenho da balança comercial foi um dos mais baixos dos últimos anos, obrigando o país a recorrer à queima de reservas. Segundo estimativas de técnicos do governo, a partir de setembro a queima foi de aproximadamente 1 bilhão de dólares. Como em agosto o saldo de caixa era de 6 bilhões 668 milhões de dólares, as reservas devem ter chegado no final de novembro em 3 bilhões e 600 milhões de dólares.